FACULDADES MAGSUL

RAFAELA GUASINA DE QUADRA

COMO A ARTE E A TECNOLOGIA SÃO UTILIZADAS NAS SALAS DE AULA DA ESCOLA ESTADUAL VESPASIANO MARTINS?

PONTA PORÃ
2012

RAFAELA GUASINA DE QUADRA

COMO A ARTE E A TECNOLOGIA SÃO UTILIZADAS NAS SALAS DE AULA DA ESCOLA ESTADUAL VESPASIANO MARTINS?

Monografia apresentada à Banca Examinadora das Faculdades Integradas de Ponta Porã, como exigência parcial para obtenção do título de Licenciatura em Artes Visuais, sob a orientação do (a) Prof.ª, Rute Moura Derzi.

PONTA PORÃ
2012

RAFAELA GUASINA DE QUADRA

COMO A ARTE E A TECNOLOGIA SÃO UTILIZADAS NAS SALAS DE AULA DA ESCOLA ESTADUAL VESPASIANO MARTINS?

Monografia apresentada à Banca Examinadora das Faculdades Integradas de Ponta Porã, como exigência parcial para obtenção do título de Licenciatura em Artes Visuais, sob a orientação da Prof.(a), Rute Moura Derzi.

Data de aprovação: 05/ 12/ 2012
Local: Faculdades Integradas de Ponta Porã
Banca Examinadora:

_____

Orientador (a): Prof[a]. Esp. Rute Moura Derzi FAMAG

_____

Membro: Prof [a] M [a]. Mirta Mabel Escovar Torraca FAMAG

_____

Membro: Prof [a] M [a]. Roseli Áurea Soares Sanches FAMAG

Aos meus pais, que me ensinaram a perseguir
meus ideais com dedicação e coragem.

Dedico

Agradeço a Deus pelo dom da vida, pela sua infinita misericórdia, pelo seu amor, por dar-me serenidade para aceitar minhas limitações, força para vencer os obstáculos, garra para lutar pelos meus ideais e brandura para compreender a sua vontade.

A minha orientadora Rute Moura Derzi que acreditou na minha capacidade de realizar este trabalho, orientando-me de maneira sábia, carinhosa e atenciosa. Muito obrigada pela confiança depositada em minha pessoa.

Aos meus amigos, pelo apoio e companheirismo, junto as minhas dificuldades em chegar a esta etapa final da graduação, estando sempre ao meu lado nas horas em que mais precisava. Especialmente a Raquel, Jocimeri, Michele e Maythe, grandes pessoas que contribuíram para minha formação pessoal, exemplos de humildade, dedicação, companheirismo e paciência.

Aos meus pais pela vida, pelo amor, dedicação e pelos ensinamentos que foram fundamentais para minha formação. E principalmente a pessoa que nunca me deixou desistir, mesmo com todas as dificuldades, sempre me fez levantar a cabeça e seguir em frente, minha mãe.

A todos aqueles que, de uma forma direta ou indireta, contribuíram para a conclusão desse trabalho.

Um Meio ou uma Desculpa

"Não conheço ninguém que conseguiu realizar seu sonho, sem sacrificar feriados e domingos pelo menos uma centena de vezes.

Da mesma forma, se você quiser construir uma relação amiga com seus filhos, terá que se dedicar a isso, superar o cansaço, arrumar tempo para ficar com eles, deixar de lado o orgulho e o comodismo.

Se quiser um casamento gratificante, terá que investir tempo, energia e sentimentos nesse objetivo.

O sucesso é construído à noite!

Durante o dia você faz o que todos fazem.

Mas, para obter um resultado diferente da maioria, você tem que ser especial.

Se fizer igual a todo mundo, obterá os mesmos resultados.

Não se compare à maioria, pois, infelizmente ela não é modelo de sucesso.

Se você quiser atingir uma meta especial, terá que estudar no horário em que os outros estão tomando chope com batatas fritas.

Terá de planejar, enquanto os outros permanecem à frente da televisão.

Terá de trabalhar enquanto os outros tomam sol à beira da piscina.

A realização de um sonho depende de dedicação, há muita gente que espera que o sonho se realize por mágica, mas toda mágica é ilusão, e a ilusão não tira ninguém de onde está, em verdade a ilusão é combustível dos perdedores, pois...

Quem quer fazer alguma coisa, encontra um MEIO.

Quem não quer fazer nada, encontra uma DESCULPA."

Roberto Shinyashiki

RESUMO

A presente pesquisa apresenta a descrição de um estudo de caso das aulas de Artes Visuais na Escola Estadual Vespasiano Martins das turmas do 5º e 9º ano do Ensino Fundamental e 2º ano do Ensino Médio, buscando Como a Arte e Tecnologia é trabalhada dentro das salas de aula da Escola Estadual Vespasiano Martins? Tendo como objetivo observar o uso da tecnologia nas aulas de Artes verificando se as Tecnologia**s** Educacionais (TE) estão sendo utilizadas como ferramentas de ensino, auxiliando no aprendizado dos alunos e verificando como os professores de Artes fazem seus planejamentos de aula, quanto ao uso da STE (Sala de Tecnologia**s** Educacionais). O presente estudo surgiu no início da graduação, quando tive a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre as Tecnologia**s** Educacionais no ensino de Artes Visuais. Os tipos de pesquisas realizadas foram a qualitativa, bibliográfica através de observações feitas nas aulas das turmas de 5º e 9º ano do Ensino Fundamental e 2º ano do Ensino Médio. Através deste trabalho permitiu-se concluir que a escola procura manter seus alunos sempre integrados com as TE disponíveis, e não medem esforços para que novos recursos sejam adquiridos para melhorar a qualidade na educação de seus alunos. Os professores Arte/educadores estão sempre procurando novas maneiras de transmitir informações, renovar conhecimentos, reciclando-se a partir de cursos para propiciar o melhor aprendizado dos educandos com a utilização das tecnologia**s** presentes na escola, a partir disso ficou claro que os recursos da Sala de Tecnologia Educacional (STE) são de suma importância para a assimilação de conteúdos e para o aprendizado de todos os alunos.

Palavras-chave: Arte, Educação e Tecnologia.

RESUMEN

Esta investigación presenta una descripción de un caso de estudio de las enseñanzas de Artes Visuales en la Escuela Estatal Vespasiano Martins de las clases de los grados 5 º y 9 º de primaria y 2 º año de la escuela secundaria, mirando cómo el arte y la tecnología se hace a mano dentro de las salas Escuela Estatal de clase Vespasiano Martins? Con el objetivo de observar el uso de la tecnología en el salón de clases en Artes verificar que las tecnologías de la Educación (TE) están siendo usados como herramientas de enseñanza, la asistencia en el aprendizaje del estudiante y de ver cómo los maestros hagan su planificación de aula Artes, en el uso de ETS (Educational Technology Room). El presente estudio surgió a principios de la licenciatura, donde tuve la oportunidad de aprender un poco más acerca de las Tecnologías de la Educación en la enseñanza de las Artes Visuales. Los tipos de encuestas son la literatura cualitativa a través de observaciones de clases de grupos de 5º y 9º años de la escuela primaria y 2 º año de la escuela secundaria. A través de este trabajo permitió concluir que la escuela trata de mantener a sus estudiantes siempre disponible integrado con TE, y no escatimará esfuerzos para asegurar que los nuevos recursos se adquieren para mejorar la calidad de la educación de sus estudiantes. Los profesores de arte / educadores siempre están buscando nuevas maneras de transmitir información, conocimientos renovar si el reciclaje de los cursos para proporcionar el mejor aprendizaje de los estudiantes con el uso de la tecnología en la escuela, como se puso de manifiesto que los recursos de la habitación Technology Education (STE) son muy importantes para la asimilación de los contenidos y el aprendizaje para todos los estudiantes.

Descriptores*:* Arte, Educación y Tecnología.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01- David Kassan..... 14
Figura 02- David Kassan..... 15
Figura 03- Humberto Espindola..... 16
Figura 04- Teto da Capela Sistina..... 21
Figura 05- Paredes da Capela Sistina.....21
Figura 06- Detalhe ferramentas zoom +, zoom – e som..... 22
Figura 07- Fachada da Escola Estadual Vespasiano Martins..... 27
Figura 08- Alunos do 2ºano do Ensino Médio fazendo pesquisas sobre estamparia 28
Figura 09- Trabalhos do 9º ano expostos no pátio da escola..... 29
Figura 10- Alunos do 5º ano fazendo as atividades propostas.....30
Figura 11- Diretor da escola recebe Prêmio Gestão Escolar 2012..... 33

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

NT	Novas Tecnologias
STE	Sala de Tecnologias Educacionais
TE	Tecnologias Educacionais
PROINFO	Programa Nacional de Tecnologia Educacional
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
EJA	Educação de Jovens e Adultos

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO..... 08
2 HISTÓRICO SOBRE ARTE E TECNOLOGIA..... 10
2.1 Arte e Tecnologia: Pré-história e Egito..... 10
2.2 Fim do século XIX e inicio do século XX..... 11
2.3 Movimentos artísticos e a tecnologia..... 12
2.4 Arte Contemporânea..... 14
3 TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO..... 19
3.1 Tecnologias nas aulas de Artes..... 23
4 ARTE-EDUCADOR NO USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS..... 26
4.1 Questionários e Análises..... 30
4.2 Dificuldades encontradas no desenvolvimento do projeto..... 33
4.3 Análises dos dados e categorias encontradas..... 33
CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 36
REFERÊNCIAS..... 37
APÊNDICE..... **39**
ANEXOS..... **47**

1-INTRODUÇÃO

Hoje a informática na Educação, além de ser uma nova cultura para ensinar, recentemente começou a ser introduzida de forma ampliada nas escolas públicas brasileiras através do programa do governo Federal (Proinfo) Programa de Informática na Educação. A maioria dos professores estão à margem dessa inovação na pratica pedagógica, desconhecendo as potencialidades desses recursos como aliados do processo educativo.

Buscando verificar de que forma os professores de Artes Visuais vem trabalhando as (TICs) Tecnologia da Informação e Comunicação nas salas de aula da Escola Estadual Vespasiano Martins. E como é feito o planejamento das aulas de Artes dos professores colaboradores deste projeto.

Desse modo, foi realizada uma pesquisa de natureza qualitativa, onde se busca a observação das aulas de Artes em que a tecnologia é utilizada pelo professor. Onde o primeiro texto refere-se ao processo histórico da arte e tecnologia, começando da Arte pré-histórica seguindo até a Arte contemporânea. O segundo texto, sobre a tecnologia utilizada para a educação e a arte/educação e tecnologia e o terceiro texto é sobre como os professores de Artes da Escola Estadual Vespasiano Martins trabalham as tecnologias em suas aulas. *"[...] O investigador não pretende modificar a situação, mas compreendê-la tal como ela é* [...]" (PONTE, 1994, p.02). O projeto foi desenvolvido nos meses de outubro e novembro de dois mil e doze.

> A observação constitui um dos principais instrumentos de coleta de dados nas abordagens qualitativas. A experiência direta é o melhor teste de verificação da ocorrência de um determinado assunto. O observador pode recorrer aos conhecimentos e experiências pessoais como complemento no processo de compreensão e interpretação do fenômeno estudado. (LÜDKE, ANDRÉ, 1986, p. 45).

O estudo teve com objetivo observar o uso da tecnologia nas aulas de Artes no Ensino Fundamental e Médio, verificando se a tecnologia é utilizada como ferramenta auxiliando o aprendizado dos alunos, como é aplicada atividades de Arte incluindo o uso das tecnologias na rotina do estudante e como o professor planeja suas aulas, tendo em vista a utilização dos recursos tecnológicos, pois várias ferramentas fazem parte dessa aprendizagem:

> Experimentação, utilização e pesquisa de materiais e técnicas artísticas(pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila, goivas) e outros meios (máquinas fotográficas, vídeos, aparelhos de computação e de reprografia). (BRASIL, 1997, p. 46).

O presente estudo se justifica ao início de minha graduação em Artes Visuais quando me interessei sobre o papel da tecnologia dentro das escolas, quando iniciaram os primeiros questionamentos acerca do tema e me fizeram perceber a necessidade de pesquisas que abordassem essa questão. Dessa forma, espero contribuir para a literatura sobre a temática, auxiliando outras pessoas com estes mesmos questionamentos.

2- HISTÓRICO SOBRE ARTE E TECNOLOGIA

Neste texto, foi realizada uma contextualização sobre arte tecnológica, como surgiram, os movimentos artísticos que tiveram a tecnologia como complemento de expressão e a arte contemporânea, cuja finalidade é apresentar o estudo realizado sobre a temática escolhida para o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) de Artes Visuais da Faculdade Magsul, situada na região de fronteira do Mato Grosso do Sul.

Primeiramente o texto apresenta a definição de arte e tecnologia. A palavra arte vem do latim *ars* (arte, técnica, saber), podendo ser entendida como arte ou técnica do saber. O termo tecnologia é uma palavra composta de origem grega formada pela palavra *techne* (arte ou técnica) e *logos* (conhecimento). Assim a palavra tecnologia pode ser entendida como conhecimento da arte ou da técnica.

2.1 Arte e Tecnologia: Pré-História e Egito

Pré história: Nos primórdios da humanidade já eram vistos indícios de tecnologia nas representações artísticas de nossos ancestrais, na pintura tanto nas "tintas" como no modo de aplicação de pigmentos nas rochas. O carvão, torrões de ocra vermelha e amarela esfareladas até virar pó eram aplicados com os dedos, pinceis ou soprados através de um osso oco fazendo o pigmento aderir à superfície da caverna.

Na escultura os objetos eram entalhados com a ajuda de instrumentos afiados. *"Os homens do Paleolítico também criaram pequenas esculturas do tamanho de uma mão, utilizando-se de ossos, chifre ou pedra cortados com talhadeiras rudimentares." (JANSON, 1996, p. 16).* Na arquitetura pré histórica se destacam monumentos como o *Stoneheage* (ANEXO 01) localizado na Inglaterra, sua construção data de 2.000 a.c, marcando a idade do bronze.

Egito: Feita para durar para sempre a arte egípcia utilizava a ourivesaria no revestimento de algum detalhe na arquitetura ou na ornamentação de sarcófagos (ANEXO 02) onde também se via a utilização de pedras preciosas. O forjamento de metais tanto em jóias para adornar o corpo como a fabricação de armas e ferramentas de trabalho. A arquitetura sempre rica em detalhes e causando certo mistério, pois a entrada de uma pirâmide era sempre mantida em segredo, escultura de deuses, tumbas, pinturas e projetos arquitetônicos, também faziam parte dessa adoração aos mortos.

O escriba, umas das profissões mais importantes do Egito, tinha um papel de destaque, era encarregado de contar a vida de seu Faraó, e era sempre retratado nas pinturas e nos murais de baixo relevo da época. Como material de trabalho utilizavam o papiro, pinceis, paletas, tinteiro e um pilão para esmagar os pigmentos.

2.2 Fim do Século XIX e Início do Século XX

Por um bom tempo as expressões artísticas eram apenas obras consideradas tradicionais, como pintura, escultura e arquitetura. Então, começou-se a utilizar a tecnologia com a arte na fotografia em suas técnicas de revelação. *[...] surgiu também uma máquina para se produzir imagens: a câmera fotográfica. Tem-se aí o fim da exclusividade do artesanato nas artes e o nascimento das artes tecnológicas. (LEÃO, 2003, p. 249/250).*

Nas décadas de 1910 e 1920, com o surgimento de movimentos revolucionários como, Futurismo e Construtivismo, os artistas estavam buscando outro meio para expressarem suas idéias *[...] deveria ser moderna, ou seja, refletir as características e as exigências de uma cultura conscientemente preocupada com o próprio progresso, desejosa de afastar-se de todas as tradições. (ARGAN, 1987, p. 49).* A tecnologia foi a responsável pelo surgimento de tantos movimentos artísticos no fim do século XIX e no inicio do século XX, pois com o surgimento da fotografia artistas não viam mais sentido em pintar fielmente o real e passaram a pintar a sensação no Impressionismo, nesta mesma época acontecia na Europa a Revolução Industrial e a Primeira Guerra Mundial, que impulsionou artistas a mudar seus conceitos sobre arte, que até então era tratada por muitos como comércio e passou a ser expressão dos sentimentos dos artistas.

Por isso artistas desses movimentos eram considerados a frente de seu tempo. Mas somente na década de 1960 que ocorreu uma grande generalização da arte tecnológica. Quando se tornou um item popular na década de 60, a televisão se tornou objeto de arte tecnológica nas mãos do artista Nam June Paik (ANEXO 03), que fez uma experiência distorcendo imagens que apareciam na tela. Essas imagens fantasmagóricas são consideradas as primeiras intervenções de arte e tecnologia contemporânea. No Brasil Valdemar Cordeiro no fim da década de 60 se tornou pioneiro na criação de *softwares* para gerar imagens, foi o inicio da arte computacional.

A crescente industrialização com produtos gerados em serie competem com objetos artísticos. O desenvolvimento da tecnologia também provoca uma mudança nos aspectos da

sociedade. O desenvolvimento da tecnologia substitui a arte do objeto único pelo produto em massa, repetido em séries ilimitadas, ou seja, o artista não vê sentido em fazer seu objeto artístico.

Durante toda essa industrialização começou a se falar de consumismo e a sociedade do consumo. A industrialização da época causou ruptura nas artes que teve que se adequar a nova sociedade tecnológica.

> O consumo dos objetos era lento, demorado, demorava o mesmo tempo que levava para ser feito. Às vezes, o objeto durava mais que o sujeito. [...]. O consumo psicológico é muito mais rápido que o consumo objetivo: basta apresentar um novo tipo de produto e imediatamente o velho torna-se obsoleto, caduco. O que importa é a novidade, a notícia. Ao progressivo aprimoramento da imagem — que constituía o objetivo do desenho industrial — seguiu-se a pura e simples renovação da imagem. (ARGAN, 1993, p. 150).

Como Argan (1993) citou, a fabricação do produto artístico demorava mais que o seu uso, a cada produto novo que era lançado o velho era aposentado. A novidade era mais importante que a obra de arte.

2.3 Movimentos Artísticos e a Tecnologia

A arte esta ligada tecnicamente em seu tempo. A cada nova revolução tecnológica a arte se transforma. O artista como inovador contribui com um novo saber sensível transformando a arte e a humanidade.

A arte e tecnologia, ou arte tecnológica, como muito se pensa não é um movimento novo, mas sim surgiu há algum tempo, mas precisamente no inicio do século XX, uma das causas da arte ter se reformulado foi o desenvolvimento industrial da época. Que acabou unindo arte e tecnologia.

> Fala-se tanto de arte e tecnologia como se entre esses dois campos se estabelecesse uma relação inaugural e característica da arte de hoje. Sem nos esquecer do fato que na Antiguidade arte e técnica designavam a mesma coisa, a questão é que arte sempre esteve sintonizada ás tecnologias de ponta de todas as épocas e delas se serviu como um dos elementos construtivos de sua linguagem. (DOMINGUES, 1997, p.219).

Como disse Domingues (1997) a arte e tecnologia sempre foram ligadas de alguma maneira, pois a arte sempre foi conectada com o novo, com o mais “moderno” de cada época como é o caso de alguns movimentos artísticos como:

Dadaísmo (ANEXO 04): Surgido em 1913 movimento, que negava todas as tradições sociais e artísticas, tinha como base o slogan de Bakunin: "a destruição também é criação". Obras ricas em inovações artísticas, entre elas estavam à utilização do inusitado seja no tema como no material. Usavam objetos prontos, fabricados nas indústrias. As obras não valorizavam a indústria ao contrário, ironizavam a lógica, porque não dizer a criticavam.

> [...] é graças ao dadaísmo e ao seu desprezo pela técnica “privilegiada” da arte que caem os últimos preconceitos, e todo meio técnico passa a ser considerado aproveitável para os fins da arte: com efeito, é com os dadaístas [...] que a fotografia e o cinema começam a ser empregados como técnicas de pesquisa. [...] também a esse momento o declínio e o abandono gradual dos materiais “nobres”: na escultura especialmente, cada vez mais se difunde o uso do ferro, da cerâmica, até do vidro e de outros materiais produzidos pela indústria. [...] (ARGAN, 2010, p. 475/476)

O Futurismo (ANEXO 05): surgiu na Itália em 1909, foi um movimento marcado pela velocidade, percepção, maquinas e fusão de varias artes. *”o futurismo, que explode na Itália [...] com propósitos violentamente revolucionários. [...] a cultura era retrograda e tradicionalista, a orientação política, conservadora.”* (ARGAN, 2010, p. 451). Manifestou-se na pintura, escultura, poesia, arquitetura, música, teatro e nas artes gráficas. Os futuristas passaram a olhar as palavras e letras como uma nova forma de reinventar as palavras as transformando também em imagens.

Construtivismo (ANEXO 06): aconteceu na Rússia em 1920 e suas principais características foram: simplificação da forma, tecnologia industrial, economia de meios, construção artística como símbolo de construção política e social, união de várias artes. Alguns artistas achavam que a arte tinha um papel educativo e espiritual, mas outros artistas da época tinham uma mentalidade diferente e acreditavam que a arte deveria se submeter a uma interferência na política e na projeção urbanística. O construtivismo teve relação com a Revolução Comunista de 1917.

Segundo Strickland (2004, p. 140) a arte construtivista, adotou a agitação e as imagens sobrepostas do futurismo, utilizavam materiais diversos para suas criações artísticas como metal, vidro e plástico em obras tridimensionais, inauguraram a arte geométrica russa, no qual se chamou arte abstrata e era totalmente destinada a refletir sobre a tecnologia.

2.4 Arte Contemporânea

Durante o século XX a arte renovou-se, esta mais "moderna", alguns artistas começaram a acoplar algum uso de tecnologia em seus trabalhos, devido a influencia da revolução industrial desde então o uso da tecnologia na arte só cresceu, a tecnologia vem sendo usada por artistas como uma nova forma de expressão, esses artistas estão deixando de lado as técnicas tradicionais como pintura e escultura (que não foram abandonadas) e estão utilizando programas de computador para criar pinturas digitais e objetos 3D. Nos últimos meses artistas contemporâneos como David Kassan, resolveram "pintar com o dedo" na tela de seu Ipad, usufruindo de aplicativos e da tecnologia Touch Screen presentes nos celulares de hoje.

Figura 01: David Kassan

Fonte: Disponível em: http://davidkassan.com/. Acesso em: 30 out. 2012

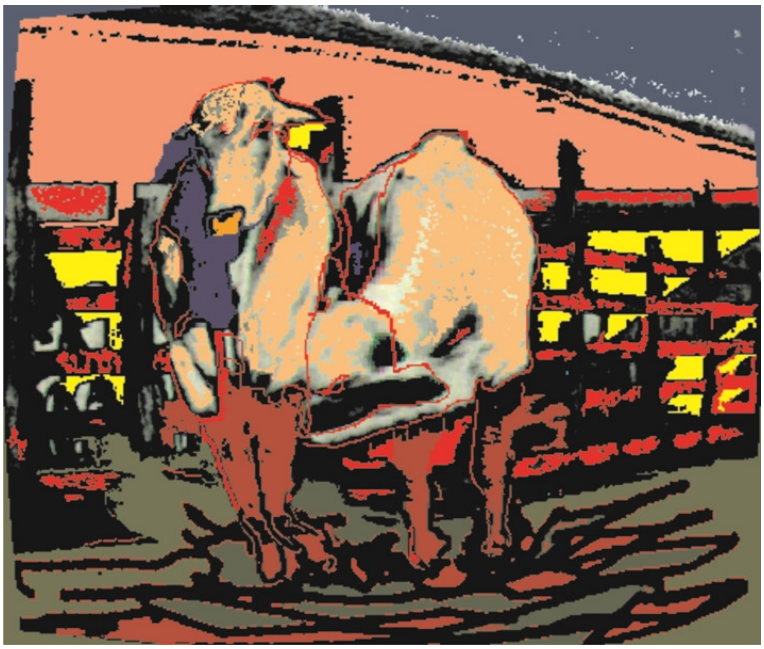
Figura 02: David Kassan

Fonte: Disponível em: http://davidkassan.com/. Acesso em: 30 out. 2012

Outro exemplo é o artista sul mato grossense Humberto Espindola, que na década de 90 criou o CiberBoi, gravuras digitais feitas no computador, Espindola foi o primeiro artista sul mato grossense a utilizar o computador em suas criações artísticas.

> Desde 1994 venho realizando desenhos no computador. Estes foram os primeiros, feitos no mouse, canhoto, ainda no velho PC de 80 MB, Paint Brush. Copiados em disquetes, transferidos para Pentiuns foram ganhando efeitos óticos casuais, releituras da máquina. Um dia estabilizaram e dei as gravuras por prontas. São relíquias de minha experiência cibernética na plástica: razão de mostrá-las. (ESPINDOLA, 2011).

Figura 3: Humberto Espindola, Mangueiro, sd.



Fonte: Disponível em http://ciberboi.blogspot.com.br. Acesso em: 23 out. 2012

Com a revolução tecnológica é possível visitar galerias de artes virtuais sem sair de casa, apenas com o uso do computador. Logicamente o computador tira uma parte da emoção que seria ao se visitar pessoalmente o quadro mais famoso do mundo: Monalisa (ANEXO 07).

O artista modernista tinha necessidade de experimentar novas técnicas e de criar novidades no mundo da arte, hoje com a arte contemporânea, onde se fala da ausência de novidades o artista não se preocupa com isso. Os artistas atuais incorporam os novos meios tecnológicos de modos diversos, mas em geral, para criar reflexões sobre a percepção, sobre o tempo e espaço e para estabelecer relações que meios mais estáticos ou congelados no tempo e menos realistas (como a pintura e a escultura) dificilmente permitiriam.

> A aquisição das novas tecnologias pela arte contemporânea não cria apenas um novo processo de criação. É mais que uma nova ferramenta, mais que uma nova tecnologia. Passa a ser uma nova natureza da obra, desmaterializando o objecto artístico e criando um novo território, mais que aberto, outro. Todo o mecanismo artístico da segunda metade do século XX parece agora caduco. (LIMA e OLIVEIRA, 2005, p. 06).

Sabe-se que nos dias atuais o desenvolvimento cada vez mais intenso de novas tecnologias ao alcance dos artistas tem possibilitado criações antes não imaginadas, seja pela abrangência dos meios de comunicação, como pelas possibilidades de criações.

Isso tem alterado muito o perfil do artista, acrescenta às novas criações equipamentos multimídia, experiências artísticas multisensoriais, utilização de códigos de programação e criações artísticas elaboradas por profissionais outros que não aqueles com formação artística exclusiva, com é o caso de designers, matemáticos, cientistas da computação e demais profissionais.

> [...] os artistas contemporâneos estão cada vez mais explorando essas potencialidades estéticas oferecidas pelas mídias digitais, seja enquanto ferramenta de manipulação ou construção de ciberarte, ciberinstalações, cibercenários, ambientes imersivos, etc. Na contramão deste avanço em muitos ambientes escolares, persiste a resistência dos professores em utilizar as novas tecnologias em sua prática escolares o que pode ser justificado pelos cenários de socialização das crianças e jovens ser muito diferentes dos vividos pelos pais e professores, pois muitas crianças e jovens crescem em ambientes altamente mediados pelas tecnologias, sobretudo a audiovisual e a digital. (RODRIGUES, s.d, p. 02)

No Brasil alguns museus estão se rendendo a tecnologia, como é o caso do Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo, que utiliza recursos tecnológicos nas produções literárias. No Museu da Inconfidência em Ouro Preto, é possível testar os seus conhecimentos sobre a história do Brasil em um jogo de computador. No Museu do Mar em São Francisco, há uma sala que simula uma família dormindo em um barco no mar, a luz, o som e as imagens produzem a sensação de adormecer em alto mar.

As grandes manifestações artísticas brasileiras são caras, pouco frequentes e localizam-se em grandes centros urbanos. Poucos têm acesso ao teatro, ópera, grandes concertos ou até mesmo ao cinema. Com isso, a única ligação que a população tem com a arte é a televisão, o radio ou disco e a representação em fotografias.

> [...] são, para muitos dentre nós, o único veículo que permite chegar à arte e nos familiarizarmos com as obras. Existem no mercado alguns álbuns de reprodução relativamente acessíveis, e algumas emissoras de rádio ou de tv propiciam a muitos brasileiros um contacto com a arte que de outro modo seria impossível. (COLI, 1995, p.128).

Porém esses meios não são suficientes, pois é impossível sentir as texturas, as cores não são as mesmas, e também estão ausentes o relevo, a matéria e o espaço, independente da qualidade da sua reprodução. "*Por exemplo, uma reprodução, por melhor que seja, só nos dá uma idéia aproximativa do quadro, da estátua, do edifício*." (COLI, 1995, p.128). Porém é uma alternativa que integra qualquer camada da sociedade, pois é altamente acessível a todas as classes sociais.

3-ARTE E TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO

As novas tecnologias provocaram um grande impacto na educação, que esta incorporando recursos tecnológicos nas salas de aula, não é mais novidade os professores usufruírem da televisão ou da internet em suas aulas. Isso contribuiu para a formação e a aprendizagem dos alunos.

A tecnologia foi se desenvolvendo ao longo dos tempos, porem somente nos últimos anos vimos isso pelo grande evolução que vem sofrendo que ela deu. No passado tudo era mais lento esse é um dos motivos de poucos terem percebido o crescimento das tecnologias.

Na década de 50 iniciaram-se as primeiras pesquisas na área de educação com a utilização dos recém criados computadores, inicialmente eram apenas utilizados para a transmissão de informações e para a resolução de problemas.

> [...] Já em meados da década de 50, quando começaram a ser comercializados os primeiros computadores com capacidade de programação e armazenamento de informação, apareceram as primeiras experiências do seu uso na educação. Por exemplo, em 1955, foi usado na resolução de problemas em cursos de pós-graduação e, em 1958, como máquina de ensinar, no Centro de Pesquisa Watson da IBM e na Universidade de Illinois [...] (VALENTE, 1999, p.01).

Valente (1999, p.01) também cita que no Brasil os primeiro computadores utilizados para a educação surgiram no principio da década de 70, onde foi ministrado um seminário na Universidade Federal de São Carlos sobre o uso dos computadores no ensino de Física. Desde então a utilização de computadores foi se tornando cada vez mais comum, a principio nas grandes universidades até chegarem onde estão hoje, dentro das salas de aula das escolas de todo o país.

No século XXI na chamada era digital onde se domina (ou se é dominado) por computadores, MP3, *Ipod*, *Iped*, *Smartfones* etc. Nota-se que a tecnologia está se voltando também para a educação. As mídias eletrônicas que já eram utilizadas estão ficando mais freqüentes dentro das salas de aula. *"Já faz algum tempo que a mídia vem sendo utilizada*

como recurso pedagógico, auxiliando o professor no ensino [...]" (FREIRE, 2008, p.53) desde que foram criados os computadores já auxiliam na transmissão de conteúdos na educação, porem nos dias atuais seu uso dentro das salas de aula se tornou mais presente, pois se trata de uma tecnologia de certa forma popular principalmente entre os jovens.

O que é fascinante nas novas tecnologias disponíveis hoje, é que, com sua ajuda, seja possível ensinar remotamente ou à distância, e também, que elas nos ajudem a criar ambientes ricos em possibilidades de aprendizagem nos quais as pessoas interessadas e motivadas possam aprender quase qualquer coisa sem ter que se tornarem vítimas de um processo formal de ensino. A aprendizagem, neste caso, é mediada apenas pela tecnologia. *"Hoje tudo passa pelas tecnologias a religião, a indústria, a ciência, a educação, [...]"* (DOMINGUES, 1997, p.17).

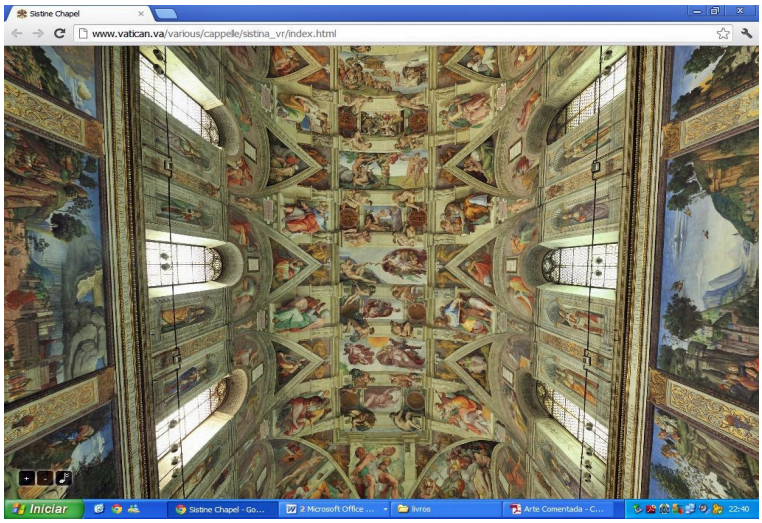
Muitas mídias se unem para formar um novo conceito de aprender, possibilitando novas relações entre aluno / professor e conhecimento. Com isso temos diferentes formas de aprendizado. As tecnologias conduziram mudanças para a educação, as salas de aulas tradicionais tiveram seus modelos padrão de ensino transformado em espaços de aprendizagem tanto de professores quanto de alunos. Essas tecnologias não são uma opção do professor, mas uma necessidade, onde os alunos têm contato cada vez mais cedo com a tecnologia. A partir disso a tecnologia na educação exige diferentes formas de transmissão de conteúdo.

O professor deve conhecer a ferramenta que esta utilizando para ministrar suas aulas, *"assim, é preciso que o educador atenda as novas demandas pedagógicas, articulando o conhecimento as tendências tecnológicas, que chegam com grande impacto sobre o nosso dia a dia [...]"* (PETROVA, 2011, p. 23). É importante agregar a tecnologia dentro das escolas, pois as Novas Tecnologias (NT) estão presentes na vida dos jovens e os professores devem levar isso para as salas de aula, para a otimização dos resultados em relação às aulas de artes ou apenas para conhecer o universo em que seus alunos convivem.

Capela Sistina, o site http//: www.vatican.va/various/cappelle/sistina_vr/index.html, nos dá uma reprodução da "*Cappella Sistina*" (Capela Sistina) na cidade do Vaticano, pintada por Michelangelo no ano de 1508 – 1512.

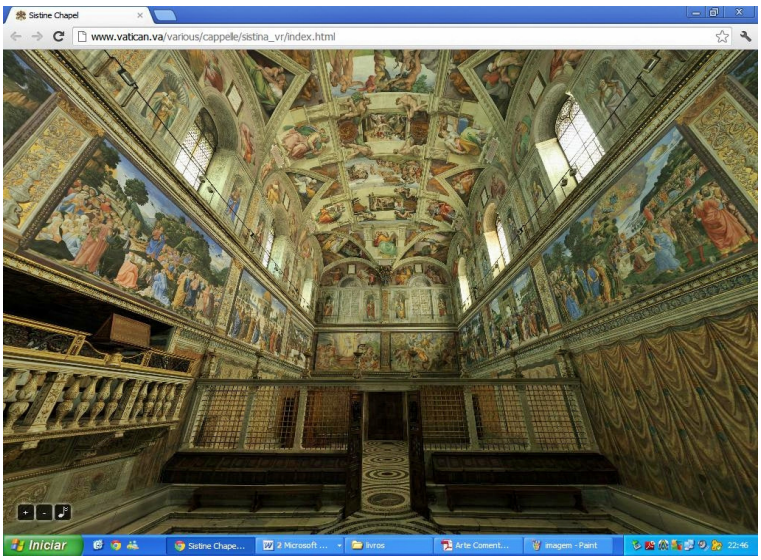
> Uns vinhedos sobre fundo azul- foi o que o Papa Júlio II pediu para embelezar o teto da Capela Sistina, que mais parecia o de um celeiro. E o artista lhe deu mais de 340 figuras representando a origem e a queda do homem, no empreendimento mais ambicioso da Renascença. (STRICKLAND, 2004, p. 37).

Figura 04 – Teto da Capela Sistina



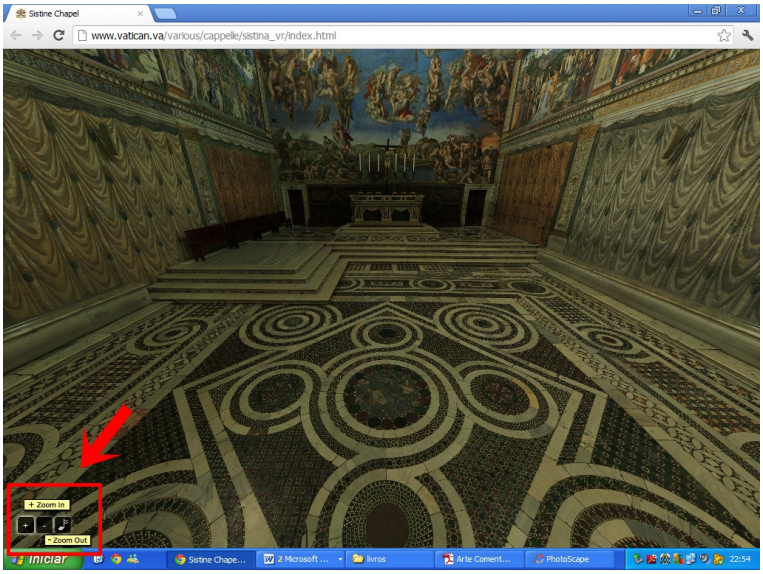
Fonte: http://www.vatican.va/various/cappelle/sistina_vr/index.html

Figura 05 – Paredes Capela Sistina



Fonte: http://www.vatican.va/various/cappelle/sistina_vr/index.html

Figura 06– Em detalhe ferramentas zoom +, zoom - e som



Fonte: http://www.vatican.va/various/cappelle/sistina_vr/index.html

O site traz algumas ferramentas de comando como zoom +, zoom- e som (em detalhe). Com o mouse pode-se movimentar para todos os lados, a sensação que temos é de que realmente estamos dentro da Capela Sistina. É um interessante recurso para o professor que esteja trabalhando o renascimento em suas aulas.

Blogs na educação: Blogs são sistemas de publicações na web, trata-se de diários publicados na internet, tem a função de registrar, pode-se falar sobre qualquer assunto em um blog. Mas por que utilizar um blog na educação? A resposta é simples, a criação e uso de um blog é muito fácil, além de escrever, o aluno pode postar fotos, arquivos de áudio, ou vídeos, trabalhando diferentes tipos de linguagens, fazendo o aluno se expressar em diferentes formas.

> [...] Educar no século XXI exige que trabalhemos a partir de múltiplas linguagens (oral, escrita, visual, musical etc.) e formar leitores e autores em um mundo digital implica na necessidade de educar a partir da multiplicidade de linguagens e multialfabetismos. A escola deve incorporar essa cultura da imagem [...] (RAMOS 2009 p. 118 Apud ALONSO 2009).

O professor e a escola não devem ignorar os avanços tecnológicos que a sociedade vem sofrendo, deve-se levar em conta que isso se pode tornar uma nova forma de transmissão de conhecimento ou expressão dos alunos. Uma vez que este tem a liberdade de expor suas ideias, críticas, opiniões e elogios quanto à escola e professores, sem falar nas possibilidades de projetos pedagógicos que o blog pode oferecer.

Slides na educação: o uso de slides estimula o aprendizado do aluno, é um recurso dinâmico que pode incluir sons, imagens, vídeos e textos. *"[...] Trazem também a vantagem de destacar e dar ênfase aos pontos mais importantes de um conteúdo [...] o uso deste recurso estimula a capacidade de síntese, de concisão e de objetividade [...]"* (RAMOS 2009 p. 260. Apud MURANO, 2009).

Como citado acima, a utilização de slides em salas de aula proporciona uma melhor assimilação dos conteúdos aos alunos, dando-lhes clareza quanto ao conteúdo apresentado. Os recursos necessários para a projeção de slides são o computador, Data Show e a tela de projeção, que muitas vezes é substituída por uma parede.

3.1 Tecnologias nas aulas de Artes

É interessante levar essa discussão da tecnologia na arte para a sala de aula, apresentando aos alunos propostas de atividades que utilizem mídias eletrônicas e digitais. Pois amplia as possibilidades expressivas e reflexivas no processo de construção da imagem contemporânea.

O aluno terá mais contato com mídias que ele convive mesmo conhecendo pouco de tecnologia, tornará as aulas mais interessantes, obrigando o aluno a conhecer mundos que ele só imaginaria muito distante da sua realidade se não fosse o computador da sala de tecnologia da sua escola. *"[...] a arte não está mais a serviço de camadas dominantes, nem fica legitimada somente por uma elite social ou econômica, não está limitada a hierarquias. [...]"* (DOMINGUES, 1997, p.21), pois qualquer um pode ter acesso a galerias virtuais, museus e exposições sem sair do lugar através de um computador.

> Conhecendo a arte de outras culturas, o aluno poderá compreender a relatividade dos valores que estão enraizados nos seus modos de pensar e agir, que pode criar um campo de sentido para a valorização que lhe é próprio e favorecer abertura à riqueza e à diversidade da imaginação humana. (BRASIL, 1997, p. 19).

O mais importante numa aula em que o professor utiliza da tecnologia como um de seus recursos, não é o computador, a televisão ou o DVD, mas o professor estar aberto a novos conhecimentos que possa expandir sua aula, tornando-a mais agradável e interessante,

há muitas e diferentes formas de trabalhar artes com os alunos e não é diferente em trabalhar a arte e tecnologia com eles, muitas vezes a assimilação é mais fácil com a apresentação de imagens, músicas, vídeos, e outros instrumentos porque prende a atenção de todos, a aula não fica refém da mera explicação que o professor faz do conteúdo.

A tecnologia evolui a cada momento, novos protótipos de computadores e outras mídias sejam digitais ou eletrônicas surgem a cada dia. É muito comum vermos professores que têm medo de utilizar esses recursos como forma de auxiliar em suas aulas, pois não tem o conhecimento necessário sobre eles ou não sabem de que maneira ele podem ser trabalhados.

Não basta a escola ter recursos midiáticos se são esquecidos por professores parados no tempo que não se reciclam ou acham que não é necessário que o aluno disponibilize essas tecnologias nas aulas de artes ou em qualquer outra disciplina. As novas tecnologias trazem uma infinidade de recursos aos professores de artes, favorecem as aprendizagens individuais e coletivas com novas formas de acesso à informação, novas maneiras de pensar e processos para a construção de conhecimento.

Na escola, o mais importante no ensino da arte é colocar o aluno em contato com diferentes maneiras de expressar suas idéias, para que amplie suas capacidades comunicativas e descubra suas próprias formas de utilizar os recursos existentes. Será no dialogo entre as linguagens, que cada um irá se aprofundar no funcionamento das dinâmicas de composição da imagem a partir de suas próprias necessidades expressivas.

Os PCNs incluem:

> As artes visuais, além das formas tradicionais (pintura, escultura, desenho, gravura, arquitetura, artefato, desenho industrial), incluem outras modalidades que resultam dos avanços tecnológicos e transformações estéticas a partir da modernidade (fotografia, artes gráficas, cinema, televisão, vídeo, computação, performance). (BRASIL, 1997, p. 45).

Cada uma dessas visualidades é utilizada de modo particular e em várias possibilidades de combinações entre imagens, por intermédio das quais os alunos podem expressar-se e comunicar se entre si de diferentes maneiras.

Na escola o ensino de arte tem que colocar o aluno em contato com diferentes maneiras de expressar suas ideias, para ampliar suas capacidades comunicativas. O aluno tem que estar ciente que a tecnologia está ao seu lado para auxiliar no seu aprendizado.

4 ARTE-EDUCADOR NO USO DAS TECNOLOGIAS

Neste texto apresento o estudo de caso realizado no município de Amambai na Escola Estadual Vespasiano Martins no período de outubro à novembro de dois mil e doze com as turmas do 5º e 9º ano do Ensino Fundamental e 2º ano do Ensino Médio *"Estudos de caso procuram representar os diferentes e às vezes conflitantes pontos de vista presentes numa situação social. Quando o objeto ou situação estudados podem suscitar opiniões divergentes [...]"*. (LÜDKE, ANDRÉ, 1986, p.20).

> Este tipo de pesquisa se caracteriza por ser de natureza interpretativa. O pesquisador deve interpretar os registros obtidos a partir da pesquisa tendo como base a sua matriz cultural e seu referencial teórico. Para isso, neste tipo de pesquisa, o pesquisador deve estar imerso no universo estudado. (ROSA, 2011, p. 44).

A abordagem desta pesquisa é qualitativa tendo como pergunta condutora Como a Arte e Tecnologia é trabalhada dentro das salas de aula da Escola Estadual Vespasiano Martins? Onde a proposta foi verificar de que forma os Arte-educadores utilizam a tecnologia em sala de aula, a aplicação das atividades incluindo o uso das tecnologias e como são planejadas as aulas tendo em vista a utilização da STE.

> Como trabalhos de investigação, os estudos de caso podem ser essencialmente exploratórios, servindo para obter informação preliminar acerca do respectivo objecto de interesse. Podem ser fundamentalmente descritivos, tendo como propósito essencial descrever, isto é, dizer simplesmente "como é" [...]. (PONTE, 1994 p. 05).

Pontes (1994) diz a respeito de trabalhos de pesquisas que não buscam modificar o ambiente estudado, mas sim observar para obter informações de como funciona, como é ocaso desta pesquisa, não se busca mudar as aulas de Artes ministradas pelas professoras da Escola Estadual Vespasiano Martins, mas sim ah um interesse é saber como esta sendo trabalhada a arte e a tecnologia na referida escola.

A Escola Estadual Vespasiano Martins localiza-se no município de Amambai, ao Sul de Mato Grosso do Sul, faz limite com os municípios de Coronel Sapucaia, Tacuru, Aral Moreira, Laguna Carapã, Caarapó, Juti e Iguatemi. Tem uma população estimada em 34 mil habitantes (Censo 2010). A Escola Estadual Vespasiano Martins, está localizada à Rua

Francisco Serejo Neto, nº 1050, e atende a comunidade periférica da cidade de Amambai, ela foi criada no dia 21 de fevereiro de 1986 conforme decreto 3.469.

A Escola oferece Ensino Fundamental, Ensino Médio e a Educação de Jovens e Adultos (EJA), conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e as Resoluções vigentes que regulamentam as séries iniciais e finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

A Unidade Escolar conta com aproximadamente 1.350 alunos regularmente matriculados em 38 salas de aulas, sendo três salas de aula situadas como extensão na Escola Municipal Lino do Amaral Cardinal, onde funciona o Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio.

Figura 07- Fachada da Escola Estadual Vespasiano Martins

Fonte: Foto tirada pela autora dia 13 de novembro de 2012

Segundo a Proposta Política Pedagógica da escola, o profissional para dar aula na Escola Estadual Vespasiano Martins deve ter como principal meta a aprendizagem do aluno, é possível perceber que a escola se preocupa com as diversidades culturais existentes na cidade e tem como meta formar cidadãos, incluindo as crianças e adolescentes.

Foram realizadas seis observações de aulas no período de outubro à novembro de dois mil e doze, duas observações no 5º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, duas no 9º ano dos Anos Finais do Ensino Fundamental e duas no 2º ano do Ensino Médio.

No dia trinta e um de outubro de dois mil e doze iniciam-se as observações nas aulas de Artes da Escola Estadual Vespasiano Martins, começando com a aula da professora Jacieli de Oliveira do 2º ano do Ensino Médio, com a turma A, alunos com a faixa etária de 16 e 17 anos. A duração de cada aula foi de cinqüenta minutos no período noturno. A sala de aula é grande bem iluminada, arejada, conta com ar condicionado, Data Show fixo no teto e uma

caixinha de som em cima do quadro, que é utilizada pela direção e coordenação para a transmissão de recados aos alunos e professores.

Com base no planejamento de aula da professora Jacieli de Oliveira (ANEXO 10) o tema era estampas da cultura afro brasileira, os recursos tecnológicos utilizados pela Professora foram o Data Show e o Notebook para a explicação do conteúdo, na exibição de slides continham imagens e textos sobre a estamparia, os alunos copiaram os tópicos mais importantes. Ao fim da aula a professora pediu para os alunos do 2º ano do Ensino Médio para trazerem na próxima aula uma tela de 20 cm x 20 cm, tintas e pincéis. Na aula do dia sete de novembro de dois mil e doze os alunos foram levados para STE (Sala de Tecnologia Educacional) para pesquisarem um pouco mais sobre as estampas, como havia mais alunos que computadores alguns tiveram que sentar em duplas. Os alunos levaram lápis e caderno para fazerem um esboço de uma estampa, deveria ser criação própria utilizando apenas as cores e os traços marcantes da estamparia afro brasileira, passado uns 20 minutos de aula com suas pesquisas e esboços feitos os alunos voltaram para a sala de aula e começaram a desenhar e pintar nas telas, como não haviam terminado, levaram seus trabalhos para serem terminados em casa, na próxima aula a professora daria nota a eles.

Figura 08- Alunos do 2º ano do Ensino Médio fazendo pesquisas sobre estamparia

Fonte: Foto tirada pela autora dia 07 de novembro de 2012

Observação da aula do 9º ano turma A dos Anos Finais do Ensino Fundamental ocorreu no dia sete de novembro de dois mil e doze, do período matutino com a Professora Renata de Paula com duração de cinqüenta minutos ocorre em sala de aula, que por sua vez conta com ar condicionado. O recurso utilizado foi o Data Show fixo no teto e a caixinha de som em cima do quadro que já possuía na sala. A sala de aula é ampla, arejada e bem iluminada, os alunos tem faixa etária de 14 e 15 anos. De acordo com o plano de aula da

Professora Renata de Paula (ANEXO 11) o tema era a Arte Contemporânea, mais precisamente sobre o artista brasileiro Romero Britto. A aula começava com a exibição de um vídeo no Data Show sobre a vida e a obra do artista, logo em seguida a professora Renata de Paula apresenta alguns textos no *Power Point* para os alunos copiarem e observarem as imagens das obras do artista, sempre mostrando os detalhes da mesma, os alunos observam atentamente as imagens, pois sabiam que deveriam criar uma releitura da obra do artista, desenhando no caderno, logo em seguida passaram seu desenho na tela de aproximadamente 20 cm x 20 cm que já trouxeram de casa a pedido da professora, e em seguida começaram a pintar. O trabalho poderia ser entregue até o final da aula, pois a escola estava preparando uma exposição dos trabalhos desta turma, que o mesmo seria exposto no pátio da escola.

Figura 09- Trabalhos do 9º ano expostos no pátio da escola.

Fonte: Foto tirada pela autora dia 13 de novembro de 2012

No dia oito de novembro de dois mil e doze a aula observada foi no 5º ano turma "A" dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, no período vespertino, com duração de cinqüenta minutos e alunos com a faixa etária de 9 e 10 anos. As salas de aula da Escola Estadual Vespasiano Martins, são arejadas, bem iluminadas, com ar condicionado e a caixa de som em cima da lousa preta mas essa não possuía o Data Show, então a professora Raquel Rodrigues pediu a professora da Raquel Queiroz responsável pela STE para que disponibilizasse o Data Show em sala de aula, pois faria uso do mesmo.

Com o Data Show instalado pela professora Raquel Queiroz (STE), a professora Raquel Rodrigues explicou que o tema da aula era história em quadrinhos, mostrou aos alunos diferentes tipos de balão de fala, onomatopéias e vários exemplos de histórias em quadrinhos, dentre elas a "Turma da Mônica", o "Recruta Zero" e o "Batman". Como atividade eles teriam que criar um personagem. Poderia ser uma criança, um adulto, um animal ou até um objeto, o personagem deveria ser desenhado no caderno, colorido e ter um nome. No final da aula a professora vistou as atividades. A aula ocorreu como previsto no planejamento (ANEXO 12).

Durante estas observações pude perceber que os três professores de Artes da escola, tem um postura muito semelhante quanto ao uso das Tecnologias Educacionais (TE), utilizam o Data Show para a transmissão de conteúdo em sala de aula, levam seus alunos a STE para fazerem pesquisas quanto ao conteúdo e fazem uso de joguinhos educacionais presentes nos computadores.

Figura 10- Alunos do 5º ano fazendo as atividades propostas

Fonte: Foto tirada pela professora regente dia 13 de novembro de 2012

4.1 Questionários e Análises

Os colaboradores desta pesquisa foram os Arte-educadores Raquel Rodrigues professora do 5º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Renata de Paula professora do 9º ano dos Anos Finais do Ensino Fundamental e Jacieli de Oliveira professora do 2º ano do Ensino Médio e a professora do período vespertino da STE Raquel Queiroz. Perguntas feitas à professora Raquel Queiroz responsável pela STE no período vespertino.

1. Quantos computadores existem no laboratório de Informática?
2. Todos funcionam perfeitamente?
3. Qual o sistema operacional das maquinas?
4. Que outros tipos de tecnologia existem no laboratório?

O questionário respondido pelas professoras de Artes e pela professora da STE objetivaram verificar de que forma elas vêm trabalhando as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e se a escola possui todos os aparatos tecnológicos. Ao questionário apresentado as professoras de Artes Raquel R., Renata e Jacieli tinham como objetivo em saber o que as professoras pensam sobre a STE, como é feito seu planejamento de aula com o uso das Tecnologias da STE existentes na escola? E como fazem uso das mesmas?

1. Tem domínio as tecnologias presente na STE?
2. Quantas vezes ao mês leva seus alunos ao laboratório de tecnologia ou faz uso de alguma tecnologia em sala de aula?
3. É importante a alfabetização dos alunos com o auxilio da tecnologia?
4. E nas aulas de artes, vê benefícios do uso das tecnologias?
5. Os alunos têm domínio das tecnologias utilizadas nas aulas?
6. O professor responsável pelo laboratório de Informática auxilia o professor e aos alunos quando surgem duvidas quanto ao uso das tecnologias presentes no laboratório?
7. Que tipo de atividades trabalha com seus alunos utilizando os recursos tecnológicos presentes na escola?

De acordo com as informações obtidas pelos questionários pode-se perceber que a Escola Vespasiano Martins conta com duas STE, ambas com aproximadamente vinte computadores cada, o sistema operacional utilizado é o Linux Educacional. Além dos mesmos a escola também possui câmeras digitais, aparelhos de televisão e de DVD, Data Shows fixos em todas as salas do Ensino Médio e nos 9º Anos Finais do Ensino Fundamental, cinco Data Show moveis disponíveis para as outras salas, totalizando treze Data Show, possuem também oito notebooks para o uso com os mesmos, todos comprados com recursos próprios que a escola disponibiliza com festas, promoções e rifas.

A Escola Capacita os professores para fazerem o uso dos recursos tecnológicos que a escola disponibiliza, capacitações ministradas pelos professores responsáveis pela STE que ocorrem no início do ano letivo. Como os professores da STE são responsáveis pelo funcionamento do laboratório de Informática da escola estão sempre prontos para tirarem duvidas ou problemas referentes ao funcionamento da sala.

No 5º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental a professora Raquel Rodrigues, domina todas as tecnologias presentes no STE, faz uso de recursos tecnológicos em suas aulas

pelo menos duas a quatro vezes ao mês, diz que é importante a alfabetização dos alunos com o auxilio da tecnologia, pois alguns *softwares* presentes nos computadores auxiliam a coordenação motora fina e os recursos visuais ampliam a possibilidade de conhecimento, no campo das artes a reprodução de imagens encanta e prende a atenção do educando. As atividades mais aplicadas com auxilio da tecnologia nas aulas da professora Raquel Rodrigues são aulas tendo auxilio do Data Show, recurso utilizado pela professora, onde a mesma ministra suas aulas utilizando o *Power Point* para apresentações dos *Slides* onde proporciona aos alunos um melhor entendimento e compreensão.

Já nos Anos finais do Ensino Fundamental a professora Renata de Paula, diz que domina a maior parte dos recursos do STE, faz uso de recursos tecnológicos em suas aulas de duas a quatro vezes ao mês, acha importante o uso de tecnologia na alfabetização pois inclui o aluno e o integra socialmente, estimulando sua criatividade. Nas aulas de artes aumentam as possibilidades de criar e recriar diferentes visões da Arte. As atividades trabalhadas em sala de aula são textos, imagens, sites de museus para que os alunos conheçam um pouco mais sobre a vida e as obras dos artistas e pesquisas sobre arte brasileira com auxilio da internet.

No Ensino Médio a professora Jacieli de Oliveira, conta que domina todos os recursos do STE, que utiliza algum aparato tecnológico em suas aulas de duas a quatro vezes ao mês, e vê a importância da alfabetização dos alunos com auxílio da tecnologia, pois ela esta presente na vida de todos, portanto é necessário que na escola os educandos conheçam a tecnologia aliada a educação. Nas aulas de artes faz uso do Data Show, projetando imagens que facilitam a compreensão dos alunos, sites com atividades educativas sobre arte. Também diz que gostaria de utilizar alguns programas gráficos como o *Photoshop*, no entanto a escola ainda não possui.

> [...] a partir de noções adquiridas por meio de análise de forma como a arte vem sendo ensinada, de suas relações com e educação escolas e com o processo histórico social, podemos melhor esclarecer como estamos atuando e como queremos construir nossa história. (CAMPELLO, p. 16, 2001. Apud FERRAZ & FUSARI, 1992 p. 20.)

É possível perceber que os professores de Artes da escola sempre buscam aprimorar-se e tratam de descobrir novas formas de transmissão de conteúdo aos seus alunos, com isso a escola ganha muito em excelência de educação e a direção da escola não mede esforços em investimentos e aperfeiçoamentos do ensino, como pode ser visto no Prêmio de Gestão Escolar de 2012 onde a Escola Estadual Vespasiano Martins se destacou conquistando o

segundo lugar no estado de Mato Grosso do Sul, esse prêmio busca motivar e valorizar as escolas públicas num ensino de qualidade.

Figura 11- Diretor da escola recebe Prêmio de Gestão Escolar de 2012

Fonte: Noticias MS. Disponível em http://www.amambainoticias.com.br/educacao-e-cultura/diretores-destacam-participacao-de-alunos-para-o-desenvolvimento-de-projetos

4.2 Dificuldades Encontradas no Desenvolvimento do Projeto

- Conteúdos relacionados com a História da Arte e Tecnologia de algumas épocas.
- Explicar aos alunos a proposta de minha pesquisa e por que estava observando as aulas de Artes.

4.3 Análises dos Dados e Categorias Encontradas

Durante este estudo me surpreendi com o uso das Tecnologias em salas de aula. A escola onde foi efetuada esta pesquisa com um pensamento retrógrado de quando estudava no Ensino Médio, em 2007, onde a STE havia acabado de ser instalada. A escola privava os alunos de usufruírem dos recursos tecnológicos presentes, por medo dos mesmos serem danificados e pela falta de capacitação dos professores que atuavam na educação.

Hoje tenho a certeza de que o ensino ganhou em qualidade, pois vi professores capacitados e interessados em aprender, coordenação e direção conscientes da importância

das TE como auxiliar no ensino e alunos dispostos a aprenderem e interessados nas Tecnologias da Informação e Comunicação (**TICs**).

Tecnologia da Informação e Comunicação - TICs: de acordo com Miranda (2007) são recursos tecnológicos utilizados em conjunto com um propósito, como na educação onde é utilizada no processo de ensino/aprendizagem, no ensino a distancia, são recursos que facilitam a comunicação entre as pessoas.

São exemplos de TICs: Computadores, câmeras fotográficas e de vídeo, CDs, DVDs, disquetes, *pen drives,* cartões de memória, telefones móveis, aparelhos de TV, internet, correio eletrônico (*e-mail*), tecnologias de acesso remoto como *Bluetooth* e *Wi-fi*, entre muitos outros exemplos.

Como se pode perceber as TICs estão presentes na vida de todos, inclusive na educação, onde cada vez mais se nota a sua utilização dentro de salas de aula.

> O termo Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) refere-se à conjugação da tecnologia computacional ou informática com a tecnologia das telecomunicações e tem na Internet e mais particularmente na Worl Wide Web (WWW) a sua mais forte expressão. Quando estas tecnologias são usadas para fins educativos, nomeadamente para apoiar e melhorar a aprendizagem dos alunos e desenvolver ambientes de aprendizagem, podemos considerar as TIC como um subdomínio da Tecnologia Educativa. (MIRANDA, 2007, p.43.)

Observação: Conforma Queiroz; Vall; Souza e Vieira (2007) é um meio de pesquisa que fornece muitos detalhes sobre o objeto pesquisado, é um dos instrumentos mais utilizados na pesquisa qualitativa. Através da observação se possibilita ver o comportamento dos participantes. Segundo Queiroz, Vall, Souza, Vieira (2007, p.277) a observação tem muitas vantagens, sendo a maior delas a possibilidade de obter informações espontâneas, como dentro das salas de aula, onde é imprevisível saber o que acontecerá.

> A observação constitui elemento fundamental para a pesquisa, principalmente com enfoque qualitativo, porque está presente desde a formulação do problema, passando pela construção de hipóteses, coleta, análise e interpretação dos dados, ou seja, ela desempenha papel imprescindível no processo de pesquisa. (QUEIROZ; VALL; SOUZA e VIEIRA, 2007, p. 277).

Arte-educação: Segundo Brasil 1997 o ensino de Artes é muito importante para a formação de um indivíduo, pois este aprende a se comunicar e se expressar. Como citado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96) em seu artigo 26,

parágrafo 2º "*O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.*". Pode-se notar a importância da Arte-Educação no âmbito escolar, pois está ligada diretamente com a cultura de uma região.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Enquanto a Arte, onde muitos não têm acesso a museus, galerias ou a monumentos históricos, a tecnologia facilita o aprendizado dos alunos, uma vez que basta ter um computador ligado a internet, para se conectar a um espaço digital onde em apenas alguns cliques o aluno tem a sua disposição um mundo de informações. Assim, ao integrar as tecnologias educacionais no ensino tem-se como resultado uma educação de qualidade, que visa ao bem estar do aluno se preocupando o mesmo se encontra inserido na sociedade moderna.

Facilitar e favorecer o acesso à Informação, tanto pela mídia impressa como pelos meios eletrônicos, pela televisão, radio e a internet, é o grande desafio da educação. Este estudo aborda a questão de Como a Arte e Tecnologia é trabalhada dentro das salas de aula da Escola Estadual Vespasiano Martins, buscando primeiramente compreender a relação entre Arte e tecnologia, percebe-se que os professores de Artes da Escola Estadual Vespasiano Martins, tem uma visão semelhante em relação ao uso da tecnologia nas aulas de Artes como uma importante ferramenta de ensino, pois se percebe que ambos pensam nesta como uma importante ferramenta de ensino. Durante as observações pode-se notar que há semelhanças também na forma de como os professores de Artes trabalham a tecnologia nas salas de aula, o recurso mais utilizado entre eles é o Data Show, mas também levam seus alunos à STE, na maioria das vezes para pesquisas na internet ou jogos educativos.

A conclusão a que se obtém a partir desta pesquisa foi satisfatória em relação de como a Arte e Tecnologia é trabalhada dentro das salas de aula da Escola Estadual Vespasiano Martins, pode-se perceber que os profissionais de ensino estão bem preparados em relação aos avanços tecnológicos que a sociedade e a educação vêm sofrendo juntamente com a preocupação em acompanhar esse desenvolvimento. Tanto a escola quanto os a professores se preocupam em seguir esse progresso, não é à toa que a escola capacita anualmente os professores regentes para aprenderem e compreenderem como manusear os recursos presentes na STE.

REFERÊNCIAS

ARGAN, Giulio Carlo. **A arte moderna na Europa: de Hogarth a Picasso.** São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte Moderna.** São Paulo: Companhia das Letras, 1993

ARGAN, Giulio Carlo. **As fontes da arte moderna.** Novos Estudos CEBRAP nº 18. 49-56 setembro de 1987.

AXL, Margarete. **Tecnologia na educação teoria e pratica.** 7º Seminário Internacional de Alfabetização e Educação Cientifica na UNIJUI, maio/2000.

BRASIL, **LDB. Lei 9394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 30 Nov. 2012

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: arte /** Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

CAMPELLO, Sheila Maria Conde Rocha. **Educação em Arte: uma proposta de formação continuada dos professores de Artes Visuais por meio de utilização das tecnologias de informação e comunicação.** Universidade de Brasília. 2001. Dissertação de Mestrado.

COLI, Jorge. **O que é Arte**. São Paulo: Editora Brasiliense. 1995.

DOMINGUES, Diana. (org) **Arte no século XXI: A humanização das tecnologias.** São Paulo: Unesp, 1997.

ESPINDOLA, Humberto. **CiberBoi – Humberto Espindola.** Disponível em: http://ciberboi. blogspot.com.br. Acesso em: 23 out. 2012

FREIRE, Wendel. **Tecnologia e educação. As mídias na pratica docente.** Rio de Janeiro: ç./ Wak editora, 2008.

JANSON, H. W.; JANSON, Anthony F.. **Iniciação à História da Arte.** São Paulo: Martins Fontes, 1996.

KASSAN, DAVID. **Visual Artist.** Disponível em: http://davidkassan.com/. Acesso em: 30 out. 2012.

LEÃO, Lucia. (org.) **O Chip e o Caleidoscópio.** São Paulo: Editora Senac, 2003.

LIMA, Francisco Cardoso e OLIVEIRA, Rosa Maria. **O Lugar da criação.** Universidade de Aveiro. 2005. Dissertação de Mestrado.

LÜDKE, M; ANDRÉ, Marli EDA. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.

MIRANDA, Guilhermina Lobato. **Limites e possibilidades das TIC na educação.** Sisifo. Revista de Ciência da Educação, Lisboa, v.3 n.3, p. 41-50 maio/agosto 2007.

PETROVA, Petya, **Diferentes formas de aprendizagem. A tecnologia e a interatividade na educação.** Revista Linha Direta, Belo Horizonte, v.14, n. 158, p. 22-26, maio 2011.

PONTE, João Pedro da. **O estudo de caso na investigação em educação matemática.** Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. 1994. Disponível em: http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte/docs-pt%5C94-Ponte(Quadrante-Estudo%20caso).pdf. Acesso em 17 nov. 2012.

QUEIROZ, Danielle Teixeira. VALL, Janaina. SOUZA, Ângela Maria Alves e. VIEIRA, Neiva Francenely Cunha. **Observação participante na pesquisa qualitativa.** Revista Enfermagem UERJ, Rio de Janeiro, v.15, n.2, p. 276-283 abril/junho 2007.

RALHA, Jurema L.F. Sampaio. **O que é Arte-Educação?** Disponível em: http://www.arscientia.com.br/materia/ver_materia.php?id_materia=264. Acesso em 29 nov. 2012.

RAMOS. Edla Maria Faust. **Introdução à Educação Digital**. Brasília: MEC/SED, 2009.

RODRIGUES, Dorisdei Valente. **Arte e tecnologia na educação de jovens e adultos.** Disponível em: http://www.proejatransiarte.ifg.edu.br/images/media/23909629b75d564802bd89e71ec7b276_1307841425. pdf. Acesso em: 20 out. 2011.

ROSA, Paulo Ricardo da Silva. **Uma introdução à pesquisa qualitativa no ensino de Ciências.** Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. 2011. Dissertação de Mestrado.

STRICKLAND, Carol. **Arte Comentada: da pré-história ao pós-moderno.** Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

VALENTE, José Armando (org). **O computador na Sociedade do Conhecimento.** São Paulo: NIED, 1999.

APÊNDICE

QUESTIONARIO – STE

Professor (a) Raquel Queiroz da Escola Estadual Vespasiano Martins

DIA – 07/11/2012

1. Quantos computadores existem no laboratório de tecnologia?

Temos duas STE, com aproximadamente 20 computadores em cada, sendo 40 maquinas.

2. Todos funcionam perfeitamente?

( ) sim

( ) não

(X) alguns precisam de reparos

3. Qual o sistema operacional das maquinas?

( )Windows

(X) Linux

( ) outro _____

4. Que outros tipos de tecnologia existem na STE?

(X) Data show

(X)TV

(X) DVD

(X) Câmeras digitais

( )Lousa digital

( ) Outros _____

QUESTIONARIO – Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Professor (a) Raquel Rodrigues da Escola Estadual Vespasiano Martins

DIA – 08/11/2012

1. Domina as tecnologia**s** presentes na STE?

(X) sim

( ) não

( ) a maioria delas

2. Quantas vezes ao mês leva seus alunos ao laboratório de Informática ou faz uso de alguma tecnologia em sala de aula?

( ) 1 vez ao mês

(X) 2 a 4 vezes ao mês

( ) 5 a 10 vezes ao mês

( ) mais de 10 vezes ao mês

3. Acha importante a alfabetização dos alunos com o auxilio da tecnologia?

(X) sim

( ) não

Justifique: Os jogos presentes nos computadores auxiliam na coordenação motora fina e os recursos visuais ampliam a possibilidade de conhecimento.

4. E nas aulas de Artes, vê benefícios do uso das tecnologia**s**?

(X) sim

( ) não

Justifique: As imagens, vídeos e sons colocados nas apresentações de slides encantam e prendem atenção dos alunos, pois causam um encantamento dos mesmos.

5. Os alunos têm domínio das tecnologia**s** utilizadas nas aulas?

( ) todos

(X) a maioria

( ) poucos

( ) nenhum

6. O professor responsável pelo laboratório de tecnologia auxilia caso você professor ou alunos tem algum problema ou duvida quanto ao uso das tecnologia**s** presentes no laboratório?

( )sempre

( ) nunca

( )se perguntado a ele

(X) sempre esta atento quanto as duvidas ou problemas tanto do professor quanto do aluno

7. Que tipos de atividades trabalha com seus alunos utilizando os recursos tecnológicos presentes na escola?

Aulas auxiliada com Data Show e conteúdos anexados em slides proporcionam um entendimento sendo que este ensina de maneira divertida.

Observações:_____

_____

_____

_____

_____.

QUESTIONARIO – Anos Finais do Ensino Fundamental

Professor (a) Renata de Paula da Escola Estadual Vespasiano Martins

DIA – 07/11/2012

1. Domina as tecnologia**s** presentes na STE?

( ) sim

( ) não

(X) a maioria delas

2. Quantas vezes ao mês leva seus alunos ao laboratório de Informática ou faz uso de alguma tecnologia em sala de aula?

( ) 1 vez ao mês

(X) 2 a 4 vezes ao mês

( ) 5 a 10 vezes ao mês

( ) mais de 10 vezes ao mês

3. Acha importante a alfabetização dos alunos com o auxilio da tecnologia?

(X) sim

( ) não

Justifique: Sim inclui o aluno e o integra socialmente. Estimula a sua criatividade.

4. E nas aulas de artes, vê benefícios do uso das tecnologia**s**?

(X) sim

( ) não

Justifique: Aumentam as possibilidades de criar e recriar as diferentes visões sobre a Arte.

5. Os alunos têm domínio das tecnologia**s** utilizadas nas aulas?

( ) todos

(X) a maioria

( ) poucos

( ) nenhum

6. O professor responsável pelo laboratório de tecnologia auxilia caso você professor ou alunos tem algum problema ou duvida quanto ao uso das tecnologia**s** presentes no laboratório?

(X)sempre

( ) nunca

( )se perguntado a ele

( )sempre esta atento quanto as duvidas ou problemas tanto do professor quanto do aluno

7. Que tipos de atividades trabalha com seus alunos utilizando os recursos tecnológicos presentes na escola?

Textos e imagens com a ajuda do Data Show, sites de museus para conhecimento de de diferentes obras de Artes e pesquisas na internet sobre Arte brasileira.

Observações:_____

_____

_____

_____

_____

_____.

QUESTIONARIO – Ensino Médio

Professor (a) Jacieli de Oliveira da Escola Estadual Vespasiano Martins

DIA – 31/10/2012 – 07/ 11/2012

1. Domina as tecnologia**s** presentes na STE?

(X) sim

( ) não

( ) a maioria delas

2. Quantas vezes ao mês leva seus alunos ao laboratório de Informática ou faz uso de alguma tecnologia em sala de aula?

( ) 1 vez ao mês

(X) 2 a 4 vezes ao mês

( ) 5 a 10 vezes ao mês

( ) mais de 10 vezes ao mês

3. Acha importante a alfabetização dos alunos com o auxilio da tecnologia?

(X) sim

( ) não

Justifique: A tecnologia está presente na vida dos alunos, portanto é necessário que na escola os alunos a conheçam aliada a educação.

4. E nas aulas de artes, vê benefícios do uso das tecnologia**s**?

(X) sim

( ) não

Justifique: Uso muito o Data Show, principalmente pelas imagens, facilita bastante a compreensão dos alunos.

5. Os alunos têm domínio das tecnologia**s** utilizadas nas aulas?

( ) todos

(X) a maioria

( ) poucos

( ) nenhum

6. O professor responsável pelo laboratório de tecnologia auxilia caso você professor ou alunos tem algum problema ou duvida quanto ao uso das tecnologia**s** presentes no laboratório?

( )sempre

( ) nunca

(X)se perguntado a ele

( )sempre esta atento quanto as duvidas ou problemas tanto do professor quanto do aluno

7. Que tipos de atividades trabalha com seus alunos utilizando os recursos tecnológicos presentes na escola?

Utilizo bastante o Data Show para facilitar a observação das imagens. Gostaria de utilizar programas como o Photoshop, no entanto ainda não temos na escola. Também utilizo sites com atividades educativas sobre Arte.

Observações:_____

_____

_____

_____

_____.

ANEXO

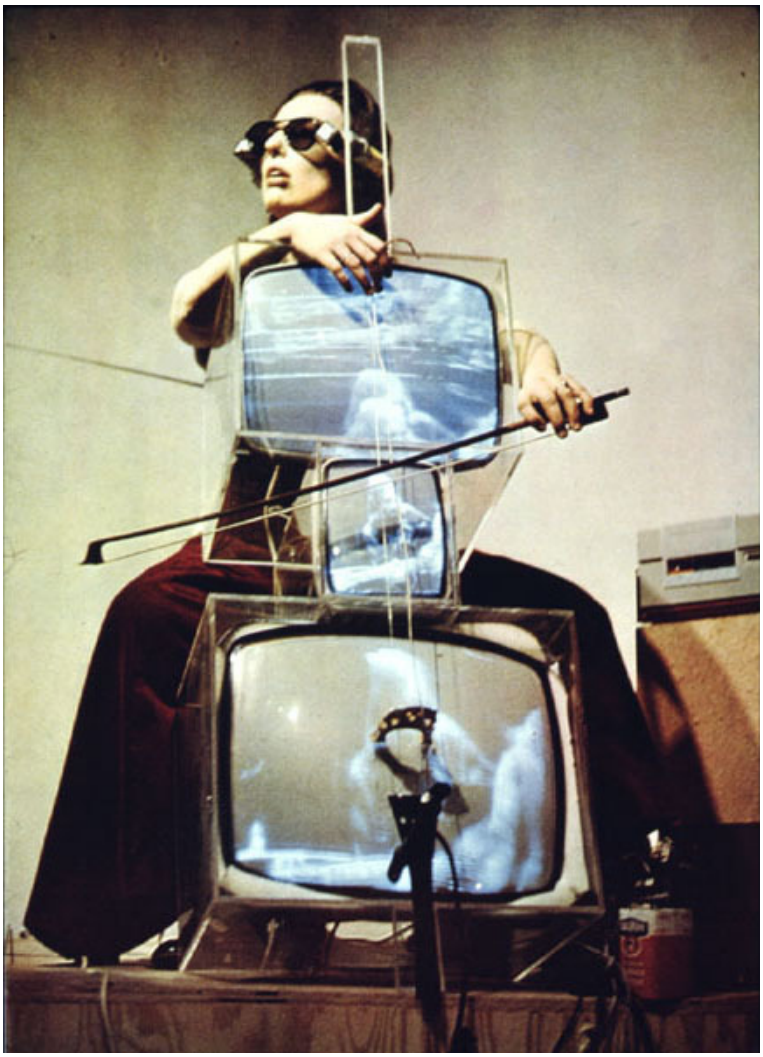
ANEXO 1- Stonehenge, Inglaterra

Disponível em www.stonehenge.co.uk/

ANEXO 2-Sarcófago de Tutankhamon

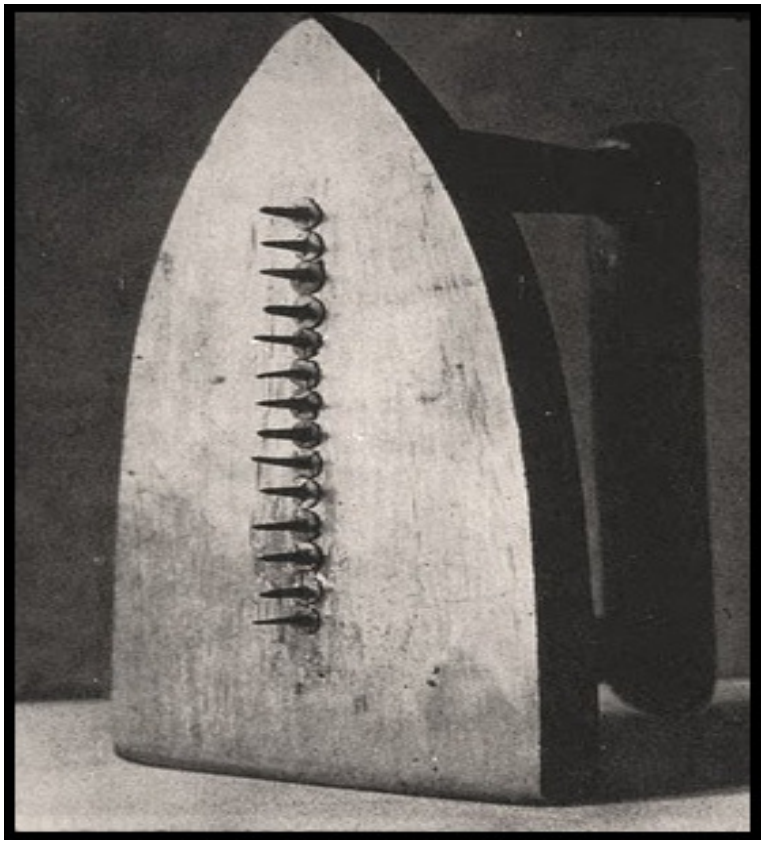
http://www.egitoantigo.net/imagens-do-egito-antigo.htm

ANEXO 3- Nam June Paik. “TV Cello” 1971



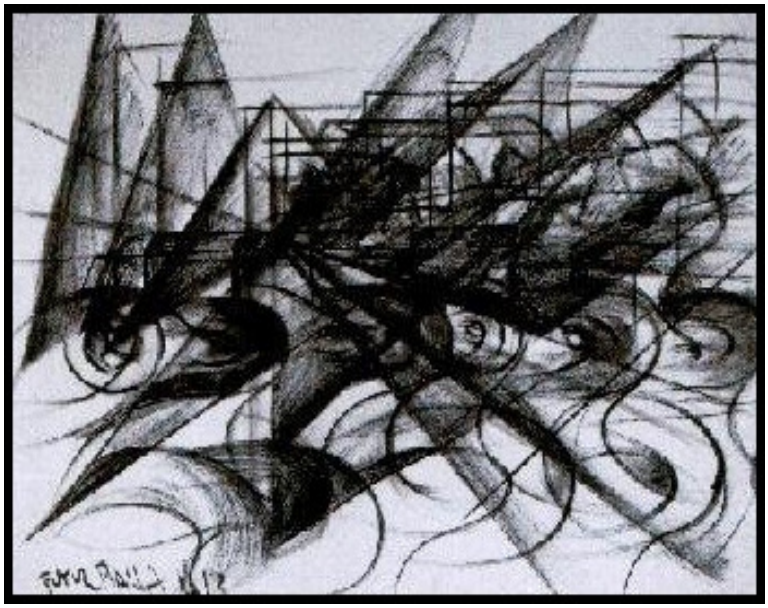
Disponivel em: http://analiseecritica.wordpress.com/2010/11/16/video-e-arte-de-nam-june-paik/

ANEXO4- Dadaísmo, Man Ray, “Presente” 1921



Disponível em: http://percebersentirconhecer.blogspot.com.br/2011/04/man-ray-presente-1921.html

ANEXO 5- Futurismo. Giácomo Balla “Automóvel+velocidade+luz” 1913



Disponível em: http://historiadoesporte.wordpress.com/2011/04/10/futurismo-um-movimento-esportivo/

ANEXO 6- Construtivismo. El Lissitsky, “Bata os brancos com a cunha vermelha” 1919

Disponível em: http://www.uff.br/revistacontracultura/editorialN%2001%20Dezembro%20de%202007.html

ANEXO 7- Leonardo da Vinci, “Mona Lisa” 1503

Mona lisa- Disponível em http://www.louvre.fr/en/oeuvre-notices/mona-lisa-%E2%80%93-portrait-lisa-gherardini-wife-francesco-del-giocondo

ANEXO 8

FACULDADES MAGSUL

Artes Visuais: *Aut. pela Portaria nº 3.689 de 17/10/2005 – Reconhecido Pot nº 1710 de 18/10/2010 publicado no D.O.U nº 201 de 20/10/2010*

Mantida pela A.E.S.P.

Av. Presidente Vargas, 725 – Centro – Tel.: (67)3431-2107 – Ponta Porã – MS

Home Page: www.magsul-ms.com.br E-mail: magsul@terra.com.br

Autorização de Pesquisa (TCC)

Prezado(a) Diretor(a):

Solicito autorização para que o (a) acadêmico(a): _____ do Curso de Artes Visuais, realize a pesquisa e tire fotos, para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), neste estabelecimento de Ensino.

Certos que contamos com a vossa valiosa colaboração antecipamos agradecimentos.

Atenciosamente,

Prof. Esp. Genivaldo Antonio Alves
Coord. Do Curso de Artes Visuais

ANEXO 9

FACULDADES MAGSUL

Artes Visuais: *Aut. pela Portaria nº 3.689 de 17/10/2005 – Reconhecido Pot nº 1710 de 18/10/2010 publicado no D.O.U nº 201 de 20/10/2010*

Mantida pela A.E.S.P.

Av. Presidente Vargas, 725 – Centro – Tel.: (67)3431-2107 – Ponta Porã – MS

Home Page: www.magsul-ms.com.br E-mail: magsul@terra.com.br

Termo de Autorização para uso de nome (TCC)

Prezado(a) Professor(a):

Solicito autorização para que o (a) acadêmico(a): _____ do Curso de Artes Visuais, possa expor seu nome, no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Certos que contamos com a vossa valiosa colaboração antecipamos agradecimentos.

Atenciosamente,

Prof. Esp. Genivaldo Antonio Alves
Coord. Do Curso de Artes Visuais

ANEXO 10

PLANO DE AULA

Professor: Jacieli de Oliveira

Escola Estadual Vespasiano Martins

Ensino Médio Ano: 2º Turma: A

Disciplina: Artes

Turno: Noturno

Titulo/ Tema:
- Cultura Afro-brasileira: Estampas

Objetivos:
- Levar os alunos a conhecer as principais características da cultura Afro-brasileira
- Entendimento e a importância de uma das principais influências de nosso país

Metodologia:
- Aula explicativa com auxilio do Data Show
- Pesquisa na STE
- Aplicação de atividade

Recursos:
- Data Show
- STE
- Telas
- Tintas
- Pinceis

Atividade/ Avaliação:
- Criar uma estampa Afro-brasileira na tela
- Será avaliada a criatividade do aluno

ANEXO 11

PLANO DE AULA

Professor: Renata de Paula

Escola Estadual Vespasiano Martins

Anos Finais do Ensino fundamental Ano: 9º Turma: A

Disciplina: Artes

Turno: Matutino

Titulo/ Tema:
- Arte Contemporânea: Romero Britto

Objetivos:
- Conhecimento sobre Arte Contemporânea e sobre o artista Romero Britto
- Linhas, cores, formas e bidimensionalidade nas obras do artista

Metodologia:
- Aula explicativa com auxilio do Data Show
- Aplicação de atividade

Recursos:
- Data Show
- Telas
- Tintas
- Pinceis

Atividade/ Avaliação:
- Criar uma releitura das obras do artista
- Atividade avaliada de acordo com as especificações pedidas

ANEXO 12

PLANO DE AULA

Professor (a): Raquel Rodrigues

Escola Estadual Vespasiano Martins

Anos Iniciais do Ensino fundamental Ano: 5º Turma: A

Disciplina: Artes

Turno: Vespertino

Titulo/ Tema:
- Histórias em Quadrinhos

Objetivos:
- Incentivar a leitura
- Imaginação
- Criatividade

Metodologia:
- Aula explicativa com auxilio do Data Show
- Aplicação de atividade

Recursos:
- Data Show
- Caderno
- Lápis de cor

Atividade/ Avaliação:
- Criar um personagem para uma História em Quadrinhos
- Avaliação quanto à criatividade do aluno, quanto o desenvolvimento da atividade requerida